

Vereadora Denise Gelain - PDT

A Vereadora Denise inicia seu pronunciamento dizendo que seu nome foi citado de forma indevida e maldosa pela coordenadora de educação e direções das escolas municipais. Diante dessas inverdades proferidas esclarece alguns fatos. Primeiramente esclareceu que todos os documentos feitos, são assinados de forma coletiva por todos os Vereadores da bancada do PDT. Segundo a vereadora, não existe um pedido de informação, que vocês podem ter acesso pelo site, não existe uma indicação que não foi feita até o momento de forma coletiva. Então, o fato de dizer que foi a Vereadora Denise que denunciou, já é uma inverdade. A Vereadora explicou que no ano de 2014, uma professora fotografou o ponto da escola Vó Ana Prestes e relatou ao Vereador Lica primeiramente que, havia uma professora com vinte horas no Município que estava assinando o livro ponto, porém não estava trabalhando por já 60 dias. E que esta mesma professora estaria de atestado em uma escola estadual. A Vereadora disse que inicialmente todos os seus colegas acharam estranho isso estar acontecendo. Mas como uma das funções do vereador é fiscalizar e representar o povo, fomos esclarecer os fatos. Inicialmente um funcionário da Câmara ligou nesta escola estadual e perguntou se a professora estava de atestado. Por surpresa foi dito que sim. Diante disso, percebemos que havia possíveis irregularidades. Então, todos os vereadores da bancada do PDT, assinaram um pedido de informação, solicitando o livro ponto da Escola Vó Ana Prestes. Neste livro ponto continha as assinaturas de efetividade da professora. Diante destas irregularidades, combinamos enquanto bancada que levaríamos ao conhecimento do Promotor diante da gravidade dos fatos. A vereadora disse que no dia 04 de dezembro, a assessora jurídica da Câmara, Dra. Karina Toazza lhe convidou para ir com ela levar alguns documentos ao MP, documentos esses da bancada do PDT. Não elaboraram nenhum documento em relação a isso, apenas levaram as cópias do livro ponto, onde tinha a assinatura desta professora e comunicaram “verbalmente” o Promotor sobre essas possíveis irregularidades. O Promotor, naquela oportunidade digitou o seguinte Termo de Declarações: Aos 04 dias do mês de dezembro de 2014, por volta das 15 horas, na Promotoria da Justiça de Sarandi, na presença do Promotor de Justiça Laerte Pacheco, compareceram, Denise Gelain, na condição de representante dos membros da bancada do PDT e a Dr^a Karina Toazza, as quais passaram a declarar que: Chegou ao conhecimento de que a professora, fulana de tal, a qual é funcionária Municipal e também com contrato no Estado, estaria em licença saúde na Escola Estadual tal, e não estaria em licença na Escola Municipal Vó Ana Prestes, relatam que a professora desde aproximadamente desde agosto até novembro do corrente ano, lá em 2014, assinou o livro ponto, sem estar efetivamente trabalhando na Escola Municipal. Relatam ainda que a professora contratou uma monitora para trabalhar em seu lugar, de nome, fulana de tal. Junto a denúncia, veio acostado o livro ponto com as assinaturas da professora nos meses de agosto a novembro. A vereadora disse que após esse dia, não tomaram mais ciência dos fatos, porque a partir daí caberia ao MP investigar. E foi o que fez. O MP montou desde 2014, todo este processo. No processo as representantes da Secretaria Municipal de Educação, nas suas declarações, admitiram que fizeram isso, que autorizaram isso. É importante esclarecer isso, porque está sendo dito por inúmeras professoras, que em função desta denúncia de uma professora que estaria mais de sessenta dias sem trabalhar, assinando livro ponto e recebendo a efetividade pela equipe da Secretaria Municipal de Educação, a vereadora Denise, não permitiria mais nenhum contrato interno de escola, que envolve as vezes uma troca, folgas,

enfim. Segundo a Vereadora, descaracterizaram a denúncia, a culpabilizando pela retirada desses contratos Internos que faziam com os professores. E ainda questionou: Vocês acham isto justo? Que uma denúncia de uma professora, feita por uma colega e que nós apenas fizemos o nosso papel de vereadores, que foi de fiscalizar e encaminhar ao MP, seja agora colocada em minhas costas? Quem instaurou Inquérito Civil, com fim de investigar, foi o Ministério Público. Quem declarou que isto era verdade, foi as próprias professoras e Secretária de Educação na época. Inclusive, segundo professoras, a Coordenadora de Educação disse no Promec que nós elaboramos um documento muito bem fundamentado. Que documento eu elaborei muito bem fundamentado? Eu e a advogada. Como já foi dito, nós falamos verbalmente, quem digitou o documento foi o Promotor, como pode ser observado e lido no processo. Vocês acham isto correto? E mais, diante disso, o Ministério Público, está pedindo condenação pela prática de Improbidade Administrativa. O que o Promotor diz: Os registros irreais de cumprimento de horas trabalhadas, que contaram com a anuência da Diretora de Recursos Humanos e da Secretaria Municipal de Educação, deram-se com escopo de burlar a incidência de norma Municipal que proibira fulana de tal de lograr promoção na carreira, em virtude de ter sido afastada das funções por período superior a sessenta dias. Consta ainda no processo: é dever Constitucional do Ministério Público, ele não falou aqui da vereadora Denise Gelain, do Ministério Público investigar fatos que cheguem ao seu conhecimento, emitindo Juízo de valor e conseqüentemente propor as medidas judiciais adequadas a proteção dos interesses da democracia. No caso, em tela a conduta das demandadas, acabou por violar claramente os princípios Constitucionais de legalidade, da moralidade e da impessoalidade, uma vez que praticaram e consentiram na violação de normas expressas em benefício particular do agente público, realizaram registros irreais a cerca do cumprimento de horas de trabalho não cumpridas, bem como orientaram a beneficiar unicamente o interesse particular da fulana (independente) do interesse público. A Vereadora disse, que ao tomar conhecimento dessas injurias, pegou o processo e descobriu que esta pessoa paga para trabalhar no lugar daquela que estava assinando o ponto, também foi paga pelo Município, não foi paga pela professora. Então, além de tudo o Município teve gastos com isso. Disse ainda que chegou ao seu conhecimento que, muitas diretoras no intervalo dos professores, disseram que a partir de hoje não mais haveria os contratos internos, pois a Vereadora Denise Gelain tinha as denunciado. Referiu que usaram o seu nome como se tivesse denunciado todos os professores. Descaracterizando totalmente a denúncia feita. Disse ainda, que isso é crime contra honra, é calúnia, difamação e injúria contra a sua pessoa, artigo 138 a 140 do Código Penal. Disse ainda que a Coordenadora de Educação, assim como as direções não precisam usarem o seu nome para falar aos professores o que querem tirar, por medo de sofrerem denúncias. A Vereadora quer que provem onde está o nome da bancada e seu nome com relação ao que nós pretendemos tirar dos professores. Onde está esta denúncia? Onde está este documento bem elaborado? E disse ainda, se a coordenadora de educação como gestora, como líder, que recebe um FG de 2.500,00 para ter essa função não consegue chegar e dizer: olha professores, o que fazíamos não está previsto em Lei e por medo de sofrer denúncias nós não mais iremos autorizar. Se não consegue dizer isso, deixe o seu cargo para outro professor, pois temos inúmeros professores capacitados que com certeza ocupariam aquele lugar sem estar precisando utilizar o nome de um vereador ou de uma vereadora para dizer o que pensam aos professores. Se está com medo de sofrer denúncia, diga eu tenho medo de sofrer uma denúncia, eu tenho medo de sofrer uma investigação, eu

tenho medo de ser fiscalizada. Nós usamos do bom senso, alguma vez nós vereadores fizemos isso? Ir lá e verificar uma troca de horário, uma compensação. Nós estamos falando de um caso em que sessenta dias essa pessoa ficou encostada no INSS, fora da escola e assinando ponto, e isso nós não fomos até a escola verificar, isso veio pelos colegas de vocês, professores. Eu não posso ser responsabilizada por algo que eu não devo. Então, gostaria de deixar bem claro a todos os professores que semana que vem, nós vamos continuar falando sobre o assunto. A Vereadora pediu ainda mais respeito a esta Casa, com esses vereadores e com a sua pessoa. Disse: seu tivesse feito, iria dizer, fiz. “Porém não posso carregar uma responsabilidade que não é minha”. Finalizou reforçando que, se querem mudar regras da Educação, mudem dizendo: Eu sou líder e vou mudar por isso, por isso e por isso, porque não está no plano de carreira, porque tenho medo de sofrer uma Improbidade Administrativa, não porque a vereadora Denise está fiscalizando. Referiu ainda que a história está só começando, porque senão houver retração, cabe uma Ação Judicial. Porém, mesmo assim, entende que sua imagem ficará prejudicada, porque é como um papel, depois que tu amassas, para você alisar novamente, fica difícil, né? E a minha imagem, foi amassada de forma totalmente contraditória e maldosa.

Vereador Eloir Carpenedo - PP

Cumprimenta os presidente do Legislativo, vereador Delegado Cezimbra e os demais vereadores e público presente no plenário e os que acompanhavam a sessão via Facebook . Elogia o trabalho do Secretário de Obras Jonka e sua equipe pelos excelente trabalho que vem realizando, pede um pouco de paciência á população da cidade e interior que aos poucos todos os trabalhos serão realizados e os pedidos atendidos.

Vereador Rudimar Signor - PDT

Diz que não iria se pronunciar sobre o assunto tratado pela vereadora Denise pois ela já havia dito o necessário e está com o conhecimento do tema tratado. Diz que reside no interior do município e se refere ao pedido do vereador Carpenedo sobre a Secretaria de Obras e alerta que no distrito de Barreirinho está se aproximando mais uma safra de trigo e os produtores reclamam melhores estradas, disse que os trabalhos estão sendo realizados mas em ritmo muito lento. Relata viagem realizada á Brasília em busca de recursos e disse que a semente foi plantada e agora aguardará os frutos que são os recursos, disse que os frutos deverão vir no próximo ano. Cumprimenta quem estava acompanhando a sessão via Facebook , especialmente sua família na Linha Barra do Signor , graças a instalação da internet na localidade.

Vereador Paulo Colett - PP

Refere-se ao pronunciamento da Vereadora Denise e diz que sempre que se faz uma denúncia ou instala-se uma CPI poderão vir consequências no futuro ,disse que o Promotor sinalizou a vereadora como autora da denuncia , diz saber que a professora a qual a vereadora Denise se referiu estava com problemas de saúde e em início de uma gravidez de alto risco e haveria uma substituta e com a apresentação da denúncia pela vereadora houve uma apuração dos fatos pelo Ministério Público e levado ao conhecimento do Executivo fazendo com que a professora fosse comunicada que o sistema não funcionaria mais devido á denúncia com

distorção de fatos e que gerou muita polêmica . Relata outro fato ocorrido em 2015 onde a vereadora Denise e o ex-vereador Lica denunciaram ao Ministério Público problemas na pintura de escolas municipais “detonando “ a Secretaria de Educação e, fatos que na época a imprensa deu ênfase e pede que a Assessoria de Imprensa da Câmara dê agora o mesmo interesse áquilo que ele relataria. Disse que na época, como ocorreu no caso das professoras, o Ministério Público abriu uma ação .e contratou um técnico em edificação que passou em todas as escolas fazendo uma análise profunda constando no documento que “ em análise de profissional técnico realizou vistorias nas escolas e que o preço contratado era compatível com o mercado da época e na conclusão afirma que de uma maneira geral as escolas municipais de Sarandi se encontram em ótimo estado de conservação podendo ser utilizado como exemplo para as demais escolas do Estado. Disse o vereador que a imprensa e os vereadores do PDT criaram a polêmica, reclama que após a apuração do Ministério Público ninguém foi pra imprensa divulgar o resultado nem fazer estardalhaço, o vereador diz que a denuncia feita e o pedido de CPI deve ser feito com consciência que a consequência virá de forma favorável ou não, e para os vereadores do PDT a denuncia sobre as escolas foi desfavorável. Diz que calúnias são lançadas antes de serem apurados os fatos como fez a vereadora Denise no caso de possíveis irregularidades no trabalho de uma professora . Encerra divulgando notícias que classifica como boas, a primeira foi o acréscimo de mais uma refeição para os alunos das escolas municipais, 1048 crianças estão tendo café da manhã na escola e a construção de mais uma escola entre os bairros Santa Catarina e o asfaltamento de cerca de 50 quadras de ruas e avenidas antes do final do ano.

Vereador Alex Rodrigues - REDE

Inicia afirmando que também tomou conhecimento sobre a denuncia feita pela Vereadora Denise e ouviu também comentários de familiares das professoras citadas , disse á vereadora que o correto é reunir todos os que ouviram comentários sobre a vereadora e a mesma explicar a todos , diz que no município existem três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário e o Legislativo não é um apêndice nem funcionário do Executivo , e sim fiscalizadores e têm que exercer esse papel. Disse que está havendo falta de respeito com o Legislativo, e que há comentários de que por que não foi aprovada ainda uma suplementação de cerca de um milhão de reais não haverá mais refeição nas escolas municipais, o vereador diz que culpa recai sobre o Legislativo devido á desorganização do Executivo e que os vereadores devem defender o Legislativo pois se em mais de 70 anos o Executivo não teve respeito com o Legislativo vai começar a ter a partir de agora, disse que foi cobrado por não ter participado de uma reunião na prefeitura, disse que a reunião foi em um sábado e tinha outros compromisso e que o prefeito é chefe de quem trabalha na prefeitura e não dos vereadores, acrescenta que é da base do governo, apoia o que é positivo para Sarandi mas não é funcionário do prefeito, diz que se fosse vereador do PP sua posição seria a mesma, elogia o que é bom mas critica o que não é positivo, cita as 50 quadras de asfaltamento a serem feitas e parabeniza mas lembra que algumas dessas quadras foi de emenda do deputado Ronaldo Nogueira através de sua solicitação para a Vila Santa Catarina e relata ainda que em 2017 foi conseguido 450 mil reais com o deputado João Derli e não conseguiu nenhuma divulgação por parte do Executivo além do compromisso de em dois anos e meio repassar um milhão de reais para Sarandi mesmo não tendo sido votado no município, classifica como injustiça a não divulgação por parte da Assessoria de imprensa da prefeitura, além de outros 250 mil reais com o deputado João Derli

e mais cem mil com o deputado Afonso Hann para o Hospital Comunitário . Relata reclamação de pais de crianças de que não haverá mais formatura das pré-escolas, disse que iria buscar informações pois se os pais querem devem ser atendidos pois é um incentivo às crianças . DIZ QUE ESTÁ EM ANÁLISE A APRESENTAÇÃO DE UM PROJETO SOBRE EMENDAS IMPOSITIVAS pois a imagem dos vereadores é de que a Câmara Municipal não faz nada e com as emendas impositivas as obras indicadas terão que ser realizadas pelo Executivo e assim impediria o Executivo de denegrir a imagem do Legislativo, e as obras e recursos que serão indicados o Executivo terá que realizar. Refere-se á vereadora Denise afirmando novamente que a mesma deve reunir todos os envolvidos para esclarecer os fatos, elogia a atuação da vereadora como oposição mas com responsabilidade. Acrescenta que o seu partido o REDE já conseguiu para Sarandi 450 mil reais com o deputado Joao Derli, 250 mil com o deputado Ronaldo Nogueira, para 2018 outros 250 mil reais do deputado João Derli, conclui afirmando que como vereador está cumprindo seu papel.

Vereador Wilmar José de Azeredo - PDT

Inicia afirmando que quando os vereadores usam a tribuna é para defender os interesses de toda a população e não de meia dúzia de pessoas ou de um partido político, o maior fundamento é olhar para toda a população e suas necessidades que muito pouco é atendida, refere-se que muitas vezes o Executivo não vê essas necessidades. Elogia a coragem da vereadora Denise, vice presidente do Legislativo, que juntamente com os demais ex-vereadores da bancada do PDT na Legislatura Passada em fazer a denúncia que foi feita pois esse é o papel do vereador, levar as denúncias às autoridades para ver se há alguma irregularidade e isso não é somente atribuição dos vereadores da oposição, assim como disse o vereador Alex que afirmou que ele e o vereador Airton são da base do governo mas exercem o papel de fiscalizar e denunciar quando necessário, o vereador Azeredo lembra que quando as leis são criadas são para defender os mais fracos e necessitados e que o mínimo que o vereador deve é Conhecer e que as lei são criadas para não permitir que ocorram injustiças com a população. Diz que a vereadora Denise e os demais ex-vereadores do PDT levaram a denúncia ao Ministério Público que foi quem investigou , acrescenta que a vereadora Denise não está respondendo processo junto ao Ministério Publico, e que os vereadores estão na Câmara para defender o correto e se isso não ocorrer estão lugar errado, diz que as vezes a população equivocadamente pensa que os vereadores tem o poder de fazer ou desfazer, esse poder é do Executivo, de fazer asfalto, de consertar as estradas do interior que estão em péssimo estado, bem como o poder de comprar remédios para o posto de saúde, esse poder é do Executivo e não do Legislativo. Disse que os vereadores do PDT não foram covardes, foram prudentes mas não se acovardaram. Alerta que uma mentira contada varias vezes pode virar verdade, lembra que o Cardozo dizia que o Debastiane ia fechar o posto de saúde , uma grande mentira, e ganhou a eleição com uma mentira. Diz que o PDT faz politica com projetos e ideias e não com mentiras. Lembra que 2020 está chegando e quando chegar a eleição o PDT estará firme e defendendo a verdade.

Vereador Claudinor Lorini - PT

Se refere ao público presente lembra que os vereadores estão fazendo o máximo para , dentro das condições do Legislativo , atender as expectativas da população. Diz que cada um dos

vereadores eleitos e os outros vereadores, o prefeito atual e os anteriores, ocuparam seus espaços com as melhores das intenções. Acrescenta que todos tem as melhores das intenções e trabalhando para serem cada vez melhores reconhecidos por uma legislatura que justifica os votos recebidos. . Diz que não é preciso todos os vereadores terem a mesma opinião e sim, diz ser essa sua visão como vereador e o que o seu partido pensa, lembra que não podemos fazer sempre as mesmas coisas e esperar resultados diferentes , se queremos mudanças temos que ter a capacidade de propor , lembra algumas conquistas que seu partido trás para Sarandi bem seus colegas de partido pois o vereador não traz nada sozinho, Relata alguns recursos trazidos para Sarandi através de emendas mas disse que gostaria que não fossem necessárias emendas pois quer que o Executivo, tanto municipal, Estadual ou Federal, atendesse as necessidades sem precisar de indicações. Anuncia para este ano uma ambulância nova para o SAMU no valor de 246 mil reais através do deputado Pimenta, o compromisso de uma patrulha agrícola no valor de cem mil reais , uma retroescavadeira no valor de 200 mil reais, recursos no valor de 250 mil reais para o ginásio esportivo do Bairro Santa Catarina e também para a IECLB , recurso livre de cem mil reais para a área da saúde, trator agrícola no valor de cem mil reais, recursos de cem mil reais para uma patrulha agrícola e 250 mil reais para infraestrutura , 130 mil reais para o Posto de Saúde do Bairro Kennedy , e mais 150 mil reais para a area da agricultura,todos recursos dos deputados Marco Maia, Maria do Rosário, Pepe Vargas, Marcon e Paulo Pimenta .

Vereadora Norma Ewerling - PP

Relata coisas boas acontecendo no município agradecendo ao Deputado Covatti Filho do Partido Progressista pela liberação de emenda no valor de 250 mil reais para a comunidade de Beira Campo para calçamentos, disse ser um fato histórico pois pela primeira vez um deputado destina verba para aquela comunidade bem como do mesmo deputado recursos para o distrito de Barreirinho, a vereadora diz que a família Covatti está sempre presente em obras para Sarandi .Lembra que o município de Carazinho será referência em serviços de oncologia para 13 municípios , melhorando o serviço de tratamento mais próximo e beneficiando também Sarandi, parabeniza todos que trabalharam para essa conquista e acrescenta que Sarandi é referência estadual na saúde 24 horas e em educação com creche os doze meses e na valorização dos professores pois as crianças transformam o futuro . Diz que uma nova escola com dez salas de aula será construída no Bairro Vicentinos com capacidade para 250 alunos do primeiro ao quinto ano e a ampliação do ESF do Bairro Vicentinos melhorando e ampliando o atendimento e a aplicação de mais de dois milhões em asfaltamento melhorando a trafegabilidade e o aspecto da cidade, Acrescenta que mesmo em época de crise e recessão a equipe da administração é comprometida com o povo e desenvolve boas ações para o município . Fato importante aconteceu no dia 1 de setembro segundo a vereadores, quando a Administração Municipal fez a doação de um terreno para a construção da sede própria da ACISAR ao lado do Centro Tecnológico com direito a terraplenagem, parabeniza o presidente Carlos Alberto Lucietto. Lembra a população da importância da coleta seletiva do lixo com o lixo seco sendo recolhido nas quintas-feiras e nas segundas, quartas e sextas-feiras o lixo orgânico. Parabeniza a todos pelo Dia do Gaúcho comemorado no dia 20 de setembro.

Vereador Delegado Cezimbra - PMDB

Refere-se também ao tema debatido naquela sessão explicando como funcionam as sessões conforme o Regimento Interno do Legislativo, entre as várias funções do presidente o Artigo 37 diz, "quanto as sessões cabe ao presidente manter a ordem, interpretar e fazer cumprir o Regimento", O presidente explica que a ordem naquela sessão não foi alterada, não houve atrapalho do público presente à sessão, e sim manifestação com aplausos após o pronunciamento de um vereador numa manifestação democrática e que deve ser respeitada, se houvesse alguma alteração que atrapalhasse a sessão ele teria intervido, faz esse esclarecimento para deixar claro que o presidente está atento e não há nenhuma esculhambação. Solidariza-se com a vereadora Denise sobre as declarações dirigidas a ela, afirma que a mesma é uma fiscalizadora, classifica como certo o que está fazendo a vereadora pois sempre que a Câmara ou os vereadores são ofendidos cabe a todos os vereadores defenderem a honra do Legislativo, Anuncia que a pedido da bancada do PDT estará convocando a coordenadora de educação do município para esclarecimentos e também a professora Ieda Pasqualotto, a professora Ivana Tramontina, professora Clacir Almeida, a professora Nelci Balbinot Demarco, considera importante ouvi-las para esclarecer o que está ocorrendo, pois é importante ouvir os dois lados e acrescenta que a vereadora Denise, ainda em 2014, fez uma denúncia na função de fiscalizadora, Diz que os vereadores representam o povo, são fiscalizadores e coloca o Assessor Jurídico da Câmara à disposição da vereadora se necessário, diz que os vereadores estão sujeitos a críticas, mas se houver ofensa à honra isso se transforma em crime e as medidas cabíveis devem ser tomadas e para isso existe o Ministério Público e a Polícia Civil.